

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário da Manhã Class.: 70

Data: 27.08.80 Pg.:

RONDÔNIA

MM **Índios querem expulsar posseiros**

Porto Velho — O sertanista Apoena Meirelles, delegado regional da Funai, resolveu interromper as férias e seguir hoje para a área da reserva Suruí, no parque Aripuanã, município de Cacoal, em Rondônia, onde mais de 150 índios estão querendo expulsar, de qualquer maneira, os remanescentes das 200 famílias de colonos que desde 1973 vinham se instalando dentro da área, inclusive colocando uma serraria a menos de 500 metros do posto Sete de Setembro, sede da aldeia.

O posto Sete de Setembro fica a mais de 500 quilômetros de Porto Velho e, segundo Apoena, a situação na área é de tensão, porque alguns posseiros resolveram não obedecer a determinação da Funai e deixaram passar o prazo para a saída — marcado para segunda-feira — e dizem que ficam até que a Justiça se pronuncie sobre a ação que impetraram, tentando a "manutenção de posse", o que foi contestado pela Funai, que entrou com outro processo, também na comarca de Porto Velho, pedindo reintegração de posse.

"Nós ainda pedimos aos índios que adiassem a data de saída até o pronun-

ciamento da Justiça — disse Apoena mas as lideranças indígenas alegaram que já tiveram muita paciência e que, especialmente os jovens, não estão mais querendo que se espere e querem partir para tirar os posseiros das terras".

Apoena reconhece que no atual estágio é grave a situação na área Suruí e culpa as anteriores administrações da Funai, "que nunca atentaram a sério para o problema, acabando no que está aí". O sertanista teme, também, que os índios suruí venham a se lançar em choques contra os posseiros e possamos ter uma repetição do massacre ocorrido há dias, quando 10 peões morreram.

O sertanista lembrou, ainda, que em 1976, quando houve a definição da nova linha demarcatória e os índios perderam 10 quilômetros de terras, ele era diretor do parque Aripuanã. "Aquela altura, eu pedi demissão da direção porque não concordava com o que estava sendo feito. Agora, se não houver uma solução, com a aplicação da lei e a retirada dos colonos, eu simplesmente peço demissão da Funai".